

EDITORIAL

Caros leitores,

A revista *Ambiente & Educação* é uma publicação semestral na versão impressa e online do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande - PPGEA – FURG.

No volume nº 17 (02) 2012, mais uma vez, os trabalhos publicados vêm ao encontro dos objetivos da revista no que se refere a agregar, articular, aprofundar e divulgar concepções e práticas na construção dos saberes sobre o meio ambiente, especialmente visando construir uma perspectiva educativa que sustente a diversidade e a complexidade da problemática contemporânea. Apresentamos os trabalhos, neste Editorial, usando os resumos elaborados pelos próprios autores.

O primeiro artigo, **“ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFLUÊNCIAS DO MARXISMO NA TEORIA DA COMPLEXIDADE DE EDGAR MORIN: APORTES PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL”** tem como autores Carlos Frederico B. Loureiro (UFRJ) e Aline Viégas (UFRJ/Colégio Pedro II). No texto apresentam um debate sobre as influências do materialismo histórico-dialético de Karl Marx na trajetória pessoal e intelectual de Edgar Morin e nos fundamentos originais de sua teoria da complexidade. Metodologicamente, o artigo faz uma revisão bibliográfica, tomando como base de reflexão os textos do pensador francês. A teoria da complexidade moriniana tem sido muito utilizada na pesquisa em educação ambiental, porém, na maioria das vezes, é apresentada de forma fragmentada, anistórica, carecendo de um debate crítico sobre sua construção e utilização. Nesse texto, os autores têm o objetivo de levantar elementos que recuperem o viés histórico-crítico da teoria da complexidade moriniana com o sentido de promover a reflexão sobre o diálogo possível entre ambas as formulações teóricas, trazendo novas possibilidades para a pesquisa em educação ambiental, principalmente a que busca referência na tradição crítico-marxista e no pensamento complexo.

O segundo trabalho, **“ESTUDO DAS PERCEPÇÕES E AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE EM ESCOLAS DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE”** – tem como autoras Maria Vitória Élide do Nascimento (UFRN) e Elineí Araújo de Almeida. O trabalho objetivou caracterizar as percepções ambientais de alunos e professores de escolas situadas em uma Área de Proteção Ambiental, e realizar uma avaliação das interações educativas já realizadas nesta Unidade de Conservação. Os resultados obtidos através da metodologia de análise de conteúdo mostraram a necessidade de uma maior intervenção junto aos alunos e professores, com ações educativas mais voltadas ao meio ambiente e sua conservação.

O terceiro artigo **“A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS DO PROEJA DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE”** é de autoria de Meimilany Gelsleichter (IFSC) e Gladis Teresinha Slonski (IFSC). O objetivo da pesquisa foi identificar como a Educação Ambiental está inserida nos cursos PROEJA do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente, através da investigação das representações sociais de meio ambiente e das concepções de Educação Ambiental de seus professores. Os resultados demonstraram que os docentes possuem uma visão predominantemente naturalista, em que o meio ambiente é visto como sinônimo de natureza.

O quarto artigo, **“A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB UM ENFOQUE DIDÁTICO DE ENSINO PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS”**, versa sobre o processo de formação continuada de alunos do curso de Educação Ambiental, modalidade à distância, da Universidade Federal de Santa Maria. Buscou-se questionar a esses profissionais, concepções de ensino em educação ambiental voltadas a alunos com necessidades educacionais especiais, tendo em vista a inserção dessa disciplina em sua formação. A investigação tomou uma abordagem qualitativa adotando como método a análise de conteúdo. Os dados coletados revelam o interesse desses acadêmicos no processo de ensino direcionado a alunos especiais, trazendo sugestões metodológicas de trabalho as quais promovem a inclusão educacional e social. O trabalho é de autoria de Daiane Pinheiro (UFSM) e Elisane Maria Rampelloto (UFSM).

O quinto artigo, de Marco Antônio Simões de Souza (FURG) e Maria do Carmo Galiazzi (FURG) intitulado **“FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA AMBIENTAL: UMA CRÍTICA AO MODELO SOCIETÁRIO HEGEMÔNICO”** tem por objetivo argumentar sobre as possibilidades da formação de professores para a Educação Profissional como espaço de discussão e busca de enfrentamento da crise socioambiental, por meio da problematização do modelo societário capitalista. Esse modelo tem se constituído como central na problemática ambiental, por meio da sobre exploração dos recursos naturais do planeta e da exploração da força de trabalho. Diante disso, perguntamos: enquanto docentes na Educação Profissional, estamos formando “mão-de-obra” ou cidadãos? Formando para o mercado ou para o mundo do trabalho? O que evidencia a lógica capitalista em nossa formação docente? Que contraponto podemos fazer a essa lógica?

O artigo **“O PROJETO SALA VERDE EM UNIÃO DOS PALMARES/AL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL”**, sexto trabalho apresentado, tem por objetivo geral discorrer sobre a abrangência do projeto Sala Verde como uma política pública em educação ambiental, bem como traçar os contornos do processo de consolidação desses centros de referência em educação ambiental a partir do estudo de caso da Sala Verde Serrana dos Quilombos em União dos Palmares/AL. O autor Carlos Jorge da Silva Correia (UFAL) pretendeu refletir nesse artigo sobre as questões relativas às próprias práticas de educação ambiental que têm sido promovidas pelas Salas Verdes. Não obstante, entende-se como conveniente ponderar sobre de que maneira a educação ambiental é compreendida pelos coordenadores dessas instituições e sobre como elas articulam as parcerias em nível local com a finalidade de atingir os objetivos a que se propuseram enquanto centros de referências em educação ambiental. Os resultados desta pesquisa foram construídos a partir de entrevistas com a equipe coordenadora da Sala Verde Serrana dos Quilombos, bem como visitas de observação ao local de estudo.

O sétimo artigo de Anderson Polli (UNIPAR) e Tiago Signorini (UEM) teve como objetivo promover a conscientização para modificar os hábitos e resgatar valores através de princípios e práticas da Educação Ambiental no contexto escolar. Essa pesquisa bibliográfica denominada **“A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA”** buscou mostrar aos atuais e futuros educadores a importância e a necessidade da inserção da educação ambiental na prática pedagógica. Devido à interferência do homem no ciclo da natureza, fato que altera seus padrões sustentáveis desencadeando graves consequências para a sobrevivência humana e outras formas de vida existentes no planeta, surgem movimentos ecológicos que buscam sensibilizar sobre a causa e os efeitos dos problemas ambientais, a fim de resgatar o elo perdido com a natureza, entender e modificar a relação

homem-homem, e homem-natureza. A Educação Ambiental tem como base metodológica permear por todas as disciplinas do currículo escolar, proporcionando uma visão holística do meio, cabendo aos professores oferecer aulas práticas e dinâmicas para que os alunos possam observar e compreender as intervenções humanas no meio social e estabelecendo assim possíveis soluções para os problemas ambientais diagnosticados.

O oitavo artigo, **“TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CAMPUS PINHEIRAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)”**, é de autoria de Victor de Araujo Novicki (UCP) e Sara Rozinda Martins Moura Sá dos Passos (CESGRANRIO). Este artigo objetiva analisar a formação do Técnico em Meio Ambiente de Nível Médio, enfatizando as competências e habilidades relacionadas ao seu papel de educador ambiental. O estudo, que adota uma perspectiva crítica ao nosso modo de produção, foi desenvolvido no Campus Pinheiral do IFRJ, através dos seguintes procedimentos metodológicos: (a) análise documental: legislação em vigor, Projeto Político Pedagógico e Plano de Curso, (b) questionários: aplicados em 10 professores e 41 formandos, (c) entrevistas: realizadas com sete professores. Constatamos existirem problemas com a prática docente, conforme avaliam alunos, professores e gestores, tais como: não estabelecimento de relações entre as discussões feitas em sala de aula e as realidades local e profissional, pouca articulação entre teoria e prática, ênfase na elaboração de projetos, que não são implementados e, quando o são, não têm continuidade, o que, em seu conjunto, não contribuiu na construção de situações de aprendizagem significativas para a formação de educadores ambientais.

O artigo **“CAMINHOS PARA A PERMACULTURA POPULAR: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DO GRUPO SAUIPE- SAÚDE INTEGRAL EM PERMACULTURA”** se propõe a discutir as contribuições da Permacultura através da perspectiva da educação popular. Parte-se da premissa que há diferentes movimentos que buscam solucionar problemas diante da atual situação de desequilíbrio socioambientais, por isso se faz necessário encontrar alternativas para se alcançar a urgente sustentabilidade das ações humanas. Dentre elas, apresenta-se a Permacultura, a Agroecologia e a Ecopedagogia. Em específico trataremos da experiência desenvolvida pelo SAUIPE - Saúde Integral em Permacultura, um grupo de universitários que desenvolve trabalhos de educação, pesquisa e extensão. Esta experiência permitiu compreender a mediação necessária da permacultura com o meio popular, impulsionando ações de conscientização ambiental e humana entre seus participantes. Tem como autores Marcelo Loures Santos (UFV), Willer Araujo Barbosa (UFV) e Kyvia Gregório Caon (UFV).

Neste novo número da revista, como nos anteriores, contamos com a participação comprometida e responsável de vários profissionais como editores assistente de editor, revisores, produtora de arte e fotografia, conselho consultivo, pareceristas ad hoc e autores.

A todos nosso especial agradecimento.

Dra. Ivalina Porto

Editora - Chefe da Revista Ambiente & Educação